

## Um dia na vida de um deputado europeu – Elisa Ferreira (2)

Esta semana, vou dar continuidade ao relato de um dia de trabalho da deputada europeia, Elisa Ferreira, em Estrasburgo.



Às 20h30 voltei a conversar com a eurodeputada que me fez um novo ponto de ordem sobre o seu trabalho até a essa hora, confidenciou-me que, desde as 16h30, parou por uma hora para preparar a sua intervenção, no dia seguinte, no plenário, sobre a

política energética da União Europeia.

Entre as 19h00 e as 21h00, nova reunião, desta vez com o grupo do Partido Socialista Europeu, onde deu conta do relatório que fez a propósito dos recursos próprios da união Europeia, um assunto também muito importante porque, a União precisa de ter mais recursos para poder desenvolver as políticas que se propõe fazer e para poder acomodar os alargamentos que vai fazendo e, a verdade, é que nenhum país está disponível a pagar mais para o orçamento comunitário, a política agrícola continua a pesar muito, a ser uma fonte de gastos permanente e

portanto, essa reflexão está em curso.

Elisa Ferreira disse-me que «estes são assuntos merecem uma reflexão colectiva porque se a União Europeia quer desenvolver a Estratégia de Lisboa, se quer melhorar a sua competitividade externa e se quer manter uma política de coesão forte internamente, não pode viver como viveu nas perspectivas financeiras com um orçamento que é uma percentagem ínfima, que não chega a 1,5 por cento da riqueza da União».

Como parece estar a chegar finalmente ao fim este extenso dia, é a altura de ouvir a sua opinião sobre o trabalho de um

deputado no Parlamento Europeu que na apreciação de Elisa Ferreira «permite os dois extremos, como em qualquer outro lugar. A média é feita de gente que trabalha muito e gente que só está presente nos momentos mais interessantes, ou seja, a carregar nos botões para votar e receber o vencimento» mas, a portuguesa tem «a sensação» que a delegação do nosso país, composta pelos deputados dos cinco partidos portugueses «é muito activa e trabalha imenso. Infelizmente essa, às vezes, não é a imagem que passa para Portugal porque é muito difícil explicar em pormenor qual é o trabalho que é fei-

to por cada um».

Passaram mais de doze horas, desde que me encontrei pela primeira vez, neste dia, com Elisa Ferreira, são 21h00 e agora o trabalho vai continuar no gabinete a preparar o dia seguinte, depois, tarde, irá voltar para o hotel, desta vez de carro.

Com estes dois últimos artigos, espero ter ajudado a clarificar o que é que os deputados fazem na Europa e, ajudar a que os cidadãos se sintam mais próximos dos eurodeputados porque é para isso que eles lá estão, para defender as populações, para defender as pessoas e para interpretar aquilo que é melhor para o país.